

## HUMANIZAÇÃO E A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

OLIVEIRA HI<sup>1\*</sup>,  
SIMÃO –SILVA DP<sup>2</sup>,  
SANCHES MS<sup>3</sup>.

### Instituição

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Escola de Saúde e Biociências

Programa de Pós-Graduação em Bioética

Endereço: Rua Imaculada Conceição, 1155 – Prado Velho – Curitiba/PR – CEP:  
80215-901 Tel: (41) 32711428 e-mail: [secretaria.ppgb@pucpr.br](mailto:secretaria.ppgb@pucpr.br)

**Resumo:** Crianças com necessidades especiais possuem condições limitadas de autonomia necessitando de cuidados diferenciados, pois são vulneráveis e propensas a sofrerem algum tipo de violência. Neste sentido, a violência simbólica é a mais ampla e se baseia na elaboração de crenças no processo de socialização e elaboração de padrões sobre si mesma, sobre o outro e de visão de mundo. O presente trabalho visou analisar a importância do atendimento humanizado como forma de superação da violência simbólica da Enfermagem às crianças portadoras de deficiência. Para tanto, foi utilizado o conceito de violência simbólica de Pierre Bourdieu para uma análise crítico-analítica. Segundo Bourdieu, a violência simbólica é produtor de crenças coletivas que fazem parte do discurso dominante, sendo uma forma de poder que exerce condições sociais de imposição e inculcação. Através da humanização do cuidado, o profissional da enfermagem deixa de exercer o

<sup>1</sup> Aluna regular do Programa de Pós-Graduação em Bioética pela PUCPR, graduada em Enfermagem pela Universidade Uniandrade do Paraná e Pós-Graduada em Auditoria e Gestão pela Universidade Tuiti do Paraná e Urgência e Emergência em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Centro Oeste (2005) e mestrado em Biologia Evolutiva pela mesma instituição (2010). Doutora em genética pelo programa de Pós-Graduação em Genética da UFPR. Tem experiência na área de Genética, estudo de doenças neurodegenerativas, utilização de marcadores moleculares, com ênfase em análises de Genética de populações. Atualmente é Pós-doutorando pelo Programa de Pós-Graduação.

<sup>3</sup> Doutor em Teologia pela EST/IEPG, com tese na área de bioética, fruto de pesquisa com apoio da Capes - no Instituto Kennedy de Ética na Universidade Georgetown, Washington, DC. Fez pós-doutorado em Bioética na Pontifícia Universidad de Comillas, Madrid. Mestre em Antropologia Social pela UFPR. Especialista em Bioética. Graduado em Teologia e Filosofia. Atualmente é o diretor do Programa de Pós-Graduação em Bioética da PUCPR e também é docente do Programa de Pós-Graduação em Teologia. É líder do Grupo de Pesquisa Teologia e Bioética. Área da graduação: Filosofia e Teologia Área do doutorado: Teologia

papel/discurso de dominante que impõe condições e condutas, e passa a compreender a criança com necessidades especiais como vulnerável. Assim, se faz necessário a promoção da humanização do cuidado para que a enfermagem supere a ansiedade de resolver o problema do paciente e acabe por praticar a violência simbólica no atendimento às crianças com necessidades especiais.

**Palavra chave:** Enfermagem. Violência. Criança.

**Área de Concentração:** Bioética

**Opção de apresentação:** Pôster